

Alguns Marcos Históricos da Anestesiologia em Portugal

1847

Primeira utilização do éter em anestesia cirúrgica

As primeiras utilizações do éter em anestesia cirúrgica de que há registo em Portugal, foram feitas pelo Dr. Lourenço António Correia, no Banco do Hospital de S. José em Lisboa, e pelo Dr. Luiz Pereira da Fonseca, Professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto. Este último acontecimento foi minuciosamente relatado num artigo no *Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana (Jornal de Pharmacia e Sciencias Accessórias)* e descreve a utilização de um aparelho esterizador que aplicou em 3 casos - uma castração e duas fimoses



Dr. Bernardino António Gomes (Rho)

1848

Primeira utilização do clorofórmio

No Hospital de S. José, o Dr. Bernardino António Gomes (Rho) utilizou pela primeira vez o clorofórmio numa cirurgia realizada pelo Dr. João Pedro Barral. Descrevem o acontecimento no *Jornal de Pharmacia e Sciencias Accessórias*

O Prof. Cláudio Sival aplica pela primeira vez o clorofórmio num parto instrumental, e o Prof. Magalhães Coutinho realiza o primeiro parto eutócico sob anestesia com clorofórmio



Prof. Magalhães Coutinho

1900

Primeira raqui-anestesia

O Prof. Sabino Coelho realizou em Lisboa a primeira raqui-anestesia

1912

A primeira cesariana sob raqui-anestesia foi realizada no Porto

Descrita pelo Obstetra Dr. Cirurgião Dr. Roberto Morais Fries



Dr. Lopes Soares

1955

Em 17 de junho de 1955 foi criada em Portugal pela Ordem dos Médicos a Especialidade de Anestesiologia

Fundação da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
Presidente: Dr. Lopes Soares

Primeira Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia



1964

Fundação das Sociedades de Anestesiologia dos Povos de Língua Portuguesa

Hugo Gomes da SPA em colaboração com Cabral de Almeida da Sociedade Brasileira de Anestesiologia - S. Paulo, Brasil

1979

1ª Reunião Nacional dos Anestesiologistas Portugueses em Tomar

Criação do Colégio da Especialidade dos Anestesiologistas Portugueses da Ordem dos Médicos

1847 1848

1900 1912

1955

1964

1979

1986 1988 - 1991

2004

2008/09

2010

2011-2012

1986

Início da Cadeira de Anestesiologia e Reanimação na Faculdade de Medicina de Lisboa
Prof. Doutor Pinheiro de Almeida

1988

Início do ensino da Anestesiologia na Faculdade de Medicina de Coimbra
Prof. Doutor Anselmo Carvalhas

1989

I Curso da Federação Europeia do Ensino de Anestesiologia em Portugal, Termas da Curia

1990

Início do ensino da Anestesiologia na Faculdade de Medicina do Porto
Prof. Doutor Jorge Tavares

1991



Em 30 de setembro é criado o Clube de Anestesia Regional

Em 2010 muda os seus estatutos e designação para CARESRA - European Society of Regional Anesthesia

2004

Pela primeira vez em Portugal o Congresso Anual da European Society of Anesthesiologists (ESA)

Em 5 de junho realizou-se o Congresso Anual da ESA, em Lisboa, promovido por Prof. Dr. Lucindo Ormonde



2008

Diploma de Estudos Europeus

Primeiro exame (oral) em Portugal, promovido pelo Dr. Pedro Amorim

2009

Congresso Euronoro

Em 7 de outubro realizou-se pela primeira vez em Portugal o Congresso Euronoro, no Porto, promovido por Dr. Pedro Amorim



2010

Portugal aprova e subscreve a Declaração de Helsínquia

Em junho, Portugal, como membro do European Board of Anesthesiology, sob a égide da European Society of Anesthesiologists e da European Union of Medical Specialists, aprova e subscreve a Declaração de Helsínquia - Helsinki Declaration on Patient Safety in Anesthesiology

2011

Alteração do programa do Internato da Especialidade de Anestesiologia e da sua duração
Alteração de 4 para 5 anos

2012

Declaração de Coimbra A Anestesiologia e os Direitos das Cidades

Publicada a 16 de outubro, dia Mundial da Anestesiologia

A Cocaína e o Início da Anestesia Local e Regional

Para ultrapassar os riscos e os efeitos secundários da anestesia geral, vários Farmacêuticos, Químicos e Médicos tentaram adaptar múltiplos fármacos à anestesia de regiões específicas do corpo, limitando assim os seus efeitos - anestesia local e regional.

A Cocaína foi um destes fármacos.

Isolada da planta da Coca (*Erythroxylon coca* - a planta divina dos Incas), foi pela primeira vez submetida a um processo de purificação por Albert Niemann, um estudante de Farmácia alemão, em 1859.

Em 1884, Karl Koller, assistente de Sigmund Freud em Viena, demonstrou o seu **efeito anestésico no globo ocular**.

Em 1885, William Halsted, primeiro chefe do Departamento de Cirurgia no Johns Hopkins Hospital (1889), descreve o efeito da Cocaína em **nervos periféricos**.

Ainda em 1885, James L. Corning, descreve no *New York Medical Journal* o uso da Cocaína por **via intratecal** para anestésiar a metade inferior do corpo.

Em 1892 é descrito o efeito da Cocaína, para a **anestesia local por infiltração**, por Carl L. Schleich - Cirurgião, Filósofo e Poeta de Berlim.

O uso da Cocaína constituiu um grande avanço no **controlo da dor** em vários procedimentos cirúrgicos.

Entretanto, vários dos intervenientes nestes episódios de experimentação da Cocaína, incluindo os próprios Médicos como W. Halsted, ficaram dependentes do fármaco.

A sua capacidade de **adição e os seus efeitos tóxicos** implicaram um esforço na pesquisa e síntese dos novos anestésicos locais de que atualmente dispomos.



Os anestésicos locais sintetizados mais recentemente e de uso atual incluem a **lidocaína**, a **bupivacaína** e a **ropivacaína**. Estes fármacos apresentam menor toxicidade e permitem a execução de várias técnicas de **anestesia regional**. Como alternativa à anestesia geral, é possível anestésiar **partes isoladas** do corpo humano, através de diferentes **bloqueios regionais**, como, por exemplo, só um membro superior ou só um membro inferior, com a vantagem do melhor controlo da dor pós-operatória.

